

Declaração Ambiental

Ermesa Sociedade Metalomecânica, SA

Outubro 2007





1. ÍNDICE

1. Índice.....	2
2. Preâmbulo.....	3
3. Introdução.....	3
4. Apresentação da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA.....	3
4.1. Identificação e Localização das Instalações.....	3
4.1.1. Identificação.....	3
4.1.2. Localização.....	4
4.1.3. Descrição das actividades da Organização.....	4
4.1.4. Comunidade.....	7
5. A Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA e o seu Sistema de Gestão Ambiental.....	8
5.1. Missão/Visão/Política.....	8
5.2. Breves dados Históricos.....	10
5.3. Organização Funcional.....	11
6. Sistema de Gestão Integrado- O Sistema Ambiental.....	12
6.1. Aspectos Ambientais Significativos 2007.....	13
6.1.1. Aspectos Ambientais Directos.....	13
6.1.2. Indirectos.....	15
7. Descrição dos Objectivos e metas ambientais do Programa de Gestão.....	16
7.1. Objectivos e Metas 2006.....	16
7.2. Objectivos e Metas 2007.....	20
8. Descrição do desempenho Ambiental da Ermesa, SA.....	21
8.1. Análise comparativa do processo produtivo da Ermesa, SA.....	21
8.2. Evolução da produção de Estruturas Metálicas entre 2006 e 2007.....	21
8.3. Consumos de matéria-prima.....	22
8.4. Consumo de gases de apoio à Produção.....	23
8.5. Consumos Energéticos.....	25
8.6. Resíduos.....	28
8.7. Água.....	31
8.8. Efluente Líquido.....	32
8.9. Emissão de Ruído.....	35
9. Prazo estabelecido para a apresentação da Próxima declaração ambiental, nome e número do Verificador ambiental acreditado. Data de validação.....	38



2. PREÂMBULO

O desempenho ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA tem-se regido pelo princípio da melhoria contínua, e pelo cumprimento da sua Política de Qualidade, Ambiente e Segurança, que foi distribuída e divulgada, a todas as partes interessadas.

A Política da empresa faz parte de um sistema integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, sendo o ambiente uma peça estratégica da responsabilidade da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA, constituindo um desenvolvimento sustentável e sustentado.

3. INTRODUÇÃO

Esta é a primeira Declaração Ambiental publicada pela Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA, a qual segue o descrito e estabelecido no Regulamento do Sistema de Eco Gestão e Auditoria da União Europeia (EMAS).

Os dados expostos nesta Declaração reportam o período de Abril de 2005 a Outubro de 2007.

Pretende-se através deste documento fornecer ao público e outras partes interessadas informações de carácter ambiental relativas aos impactes e à melhoria contínua do comportamento ambiental.

4. APRESENTAÇÃO DA ERMESA, SOCIEDADE METALOMECÂNICA, SA

4.1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

4.1.1. Identificação

Denominação Social: Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA.

Localização: Zona Industrial do Neiva Fase II
4900-232 Viana do Castelo

Telefone: 258 350 650

Fax: 258 350 659

Capital Social: 500 000 euros

Estrutura Jurídica: Sociedade Anónima

Data da Constituição: 11 de Abril de 2005

Actividade Económica: Fabricação de estruturas de construção metálica

N.º Contribuinte: 506858014

4.1.2. Localização

A empresa Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA situa-se na Zona Industrial do Neiva, Fase II, S. Romão do Neiva, Viana do Castelo.



Está situada na zona industrial do Neiva, numa zona onde a principal envolvência são indústrias, e não estando em zonas propícias a ocorrer inundações, por não existirem cursos de água.

A Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA possui como indústrias vizinhas a Valeo na parte frontal sul, na parte norte existe um outro pavilhão industrial, no entanto está desactivado.

4.1.3. Descrição das actividades da Organização

A Ermesa, Sociedade Metalomecânica SA, dedica-se à Fabricação de estruturas de construção de metálicas, cujo CAE de actividade é 28110. Pretende-se que a capacidade instalada de produção atinja para estruturas metálicas 1500 ton./ano.

As instalações destinam-se á fabricação de estruturas metálicas, a laborar em duas naves fabris justapostas 1000 m² de área coberta cada e pé de direito de 7.5 m, como também a construção de dois edifícios adjacentes ambos com 240m² e distribuído por dois pisos, um destinado a instalações técnicas (compressores, posto de transformação, etc.) e o outro a escritórios, balneários e posto médico.

A estrutura fabril está concebida em elementos pré fabricados de betão armado, com cobertura em chapas de fibrocimento duplo com interposição de lã de rocha, nas fachadas estão aplicados painéis de betão armado pré fabricados e chapa de aço pré-lacada separadas

por um rasgo contínuo para iluminação natural que é constituído por uma caixilharia de ferro pintada e vidro tipo *Murolux*.

Os edifícios adjacentes de apoio são constituídos ao mesmo nível da estrutura e paredes exteriores pelos mesmos materiais do corpo fabril, alterando-se apenas na solução construtiva para os preenchimentos de vão que neste caso será em alumínio termolacado com elementos fixos e basculantes para apoio do vidro simples. As paredes interiores são em alvenaria de bloco de cimento rebocada, areada e pintada e nas zonas sanitárias e de águas, revestida com materiais lisos, laváveis e permeáveis.

As etapas do processo de fabrico de estruturas de construções metálicas implementado na Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA são as seguintes:

- **Recepção de Materiais**

Chapa

Perfis

Acessórios (parafusos, discos de rebarbar, fio de soldadura, etc.)

Produtos Químicos

- **Corte e perfuração de perfis e barra**

Existem dois grandes grupos de tipos de corte:

Corte de perfis - Pode ser executado para acerto de comprimentos com disco de serra necessitando de fluido de corte.

Corte barra

Furação- Processo que permite a realização de furos em peças através da acção mecânica de brocas em rotação.



Imagem 01: Máquina de corte e furação

- **Corte e perfuração de chapa**

- **Montagem e conformação**

Após a furação e corte é realizada a montagem da peça e/ou estrutura de acordo a especificidade solicitada pelo cliente. É realizado um controlo dimensional e conformação das peças.



Imagem 02- Montagem e Conformação

- **Soldadura**



Imagem 03: Soldadura

Esta operação destina-se a unir peças, de um modo permanente, através da fusão na zona de contacto do metal das peças ou de um material adicionado (solda). Os diferentes processos de soldadura manual podem distinguir-se de uma maneira muito geral, quer pela fonte de energia utilizada para fundir o metal a soldar e o metal de adição, quer pela técnica como o metal em fusão é protegido da oxidação por acção do ar ambiente. No entanto, pode afirmar-se que todos os processos de soldadura se completam entre si, incluindo os processos de soldadura automática.

O tipo de soldadura utilizado na Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA e na maioria dos trabalhos é do tipo Soldadura MIG- MAG.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

No processo de soldadura, a fusão é provocada pelo calor libertado pela combustão duma mistura de gases. Esta mistura é realizada em máquinas semi-automáticas. O metal de adição e a peça a soldar são normalmente da mesma natureza.

É realizado um controlo às peças soldadas, em termos de espessura (controlo visual). Quando é exigido pelo cliente, em contrato ou caderno de encargos por exemplo, são realizados ensaios não destrutivos (ex. magnetoscopia, ultra-sons e raios x, etc.)

- Acabamentos

Nos acabamentos acontece a limpeza das peças. Por controlo das peças pode ser necessário realizar o desempenho destas.

Após esta fase é realizada a expedição, sendo esta na maioria das vezes realizada de forma sequencial definida pelo cliente.

4.1.4. Comunidade

A Ermesa Sociedade Metalomecânica, SA, disponibiliza-se a receber visitas de grupos de formação e escolas e outras partes interessadas para apresentação das instalações, processo de fabrico e do Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Ambiente e Segurança

Aos clientes e fornecedores são enviados panfletos publicitários e informativos.



5. A ERMESA, SOCIEDADE METALOMECÂNICA, SA E O SEU SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

5.1. MISSÃO/VISÃO/POLÍTICA

Pelo facto de a Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA, ter implementado um Sistema de Gestão integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança e registo EMAS, apresenta-se de seguida a respectiva Política.

Política de Qualidade, Ambiente e Segurança

Na Ermesa, S.A., preocupamo-nos com o impacte da nossa actividade na comunidade.

Estando conscientes da responsabilidade na gestão desse impacte, assumiu a Administração da Ermesa o compromisso da melhoria contínua da qualidade dos seus processos, produtos e serviços, do seu desempenho ambiental e da segurança das pessoas e bens, como contributo para um desenvolvimento sustentável.

O Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança é para nós um factor estratégico de reconhecimento da empresa no mercado que visa garantir a satisfação das expectativas e exigências dos nossos clientes, reduzindo ao mínimo os impactes ambientais das nossas actividades, prevenir os riscos profissionais e respeitar os requisitos nas normas NP EN ISO 9001:2000, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:1999.

Visando a eficácia do sistema, a Administração da empresa tem objectivos de rigor e de adequação de métodos e processos de trabalho, comprometendo-se para tal a:

- Proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores e de todas as pessoas afectas à sua actividade, promovendo a sensibilização dos colaboradores para as suas obrigações individuais e colectivas na segurança das actividades e protecção do ambiente, assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável.
- Promover a redução dos impactes ambientais, reduzindo os impactes das fontes de poluição sonora, poluição do solo.
- Cumprir e criar condições para o cumprimento, a todos os níveis, dos requisitos legais, normativos e outros aplicáveis à actividade, promovendo a melhoria contínua da eficácia do Sistema, através de avaliações de desempenho de processos e do cumprimento dos objectivos e normativos da empresa e de cada uma das suas unidades de trabalho.
- Satisfazer as necessidades e exigências dos clientes, fornecendo-lhe produtos e serviços que correspondam às suas expectativas, de modo a fomentar uma relação de confiança e fidelidade com a Ermesa, S.A.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

- Incluir metas e objectivos de Qualidade, Ambiente e Segurança nos planos de negócio e relações com clientes, fornecedores e outros, garantindo a veiculação das nossas preocupações e objectivos em matéria de Ambiente, Qualidade e Segurança, medindo e avaliando os resultados obtidos de forma a promover a sua eficácia e melhoria.
- Aplicar as melhores práticas e definir as melhores estratégias para a prevenção contínua dos riscos para a segurança, a saúde e o ambiente.
- Monitorizar as actividades de segurança em obra, garantindo que os seus fornecedores e parceiros comerciais implementem os procedimentos adequados, de forma a evitar os acidentes de trabalho.
- Promover a poupança de energia, água e outros recursos naturais e a correcta gestão de resíduos, promovendo a redução da poluição.
- Promover a redução de riscos associados à exposição a ruído, à exposição a radiações e a gases libertados nos processos produtivos contribuindo assim para uma melhoria da qualidade do ambiente de trabalho onde estamos inseridos.
- Dotar a empresa dos recursos necessários, fomentando o desenvolvimento de competências, consciencialização, formação e inovação, e adequando circuitos internos de comunicação e consulta.

As certificações pelas normas NP EN ISO 9001:2000, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:1999 reflectem a nossa preocupação na definição e implementação de um conjunto de processos e metodologias, assegurando elevados padrões de qualidade, eficiência e competitividade, demonstrando assim a nossa capacidade de resposta às necessidades do cliente e imperativos legais.

O nosso cliente é o nosso maior activo.

Viana do Castelo, 20 de Agosto de 2007

O Conselho de Administração,



5.2. BREVES DADOS HISTÓRICOS

Com a evolução crescente do mercado da construção civil, os materiais usados tradicionalmente foram progressivamente sendo substituídos. Este factor foi crucial no desencadear do aumento da procura de estruturas de construção metálica que foram ao longo dos tempos sendo cada vez mais utilizadas como material essencial na construção civil. Este factor levou a que se ponderasse a criação de uma empresa de cariz exclusivamente de fabrico e montagem de estruturas de construção metálica.

Todos estes factores foram a origem da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA a que também acrescentamos variadíssimas mais valias nomeadamente, um projecto de certificação integrada, equipamentos com as últimas inovações tecnológicas recursos humanos dotados de grande capacidade de resolução de problemas e uma capacidade produtiva impar que esperamos a torne numa empresa referencia quer no mercado interno quer externo.

Surge assim a Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA (escritura realizada a 11 de Abril de 2005) que tem como principal intuito a entrada com um potencial elevado para fazer face ao mercado competitivo e poder aí estabelecer-se.

Com a criação da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA pretendemos abranger um mercado mais alargado na área de fabrico de estruturas de construção metálicas, tornando-nos cada vez mais competitivos e autónomos.

A Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA pretende evoluir numa direcção de crescimento de penetração e diversificação, privilegiando a modernização e a adaptação da pessoa à realidade da empresa.

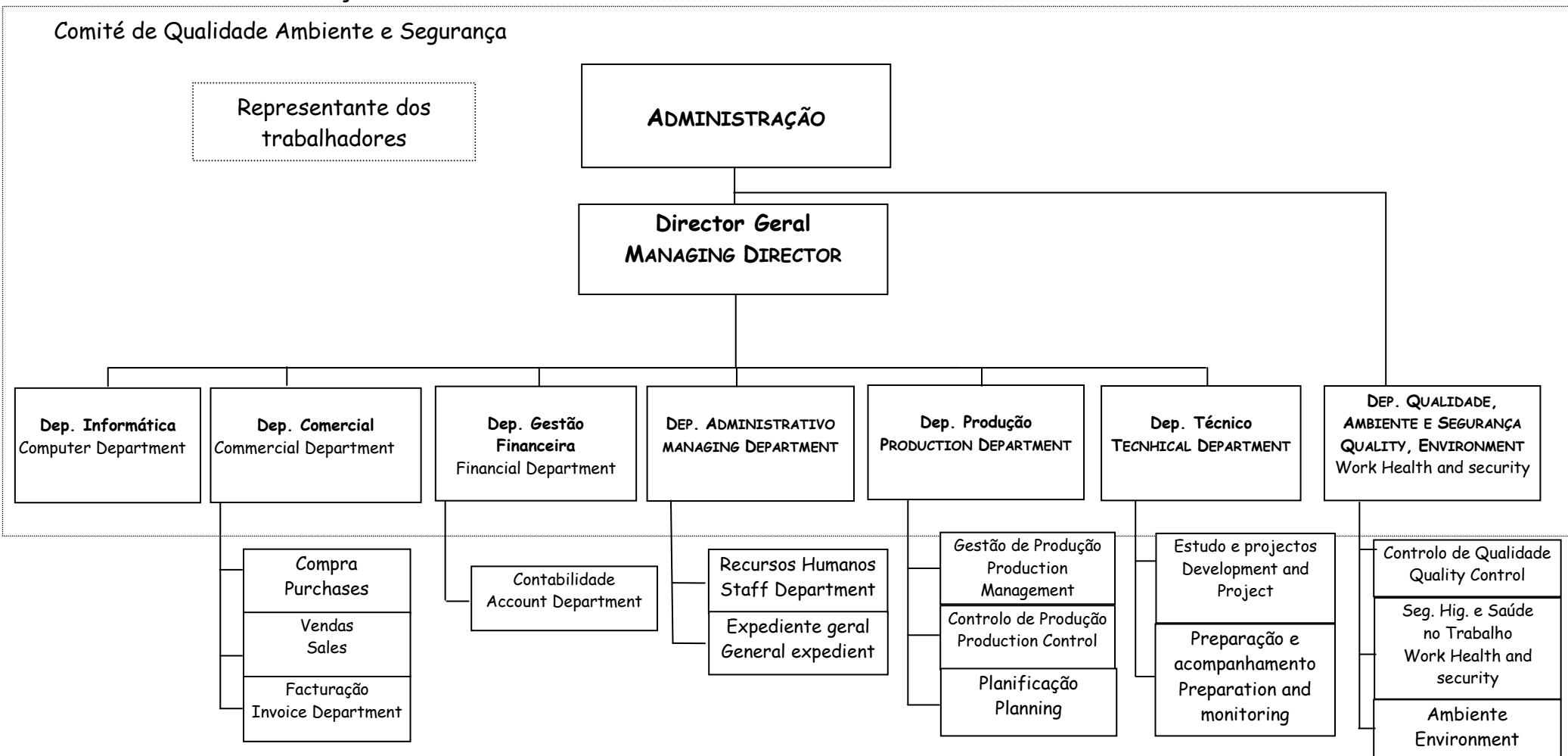
Os principais produtos da empresa são estruturas metálicas.

A empresa reflecte a estratégia no plano de investimento. Assim irá dotar tecnologicamente a organização, desenvolverá a vertente comercial e de marketing, direccionando-a igualmente para a internacionalização.



5.3. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

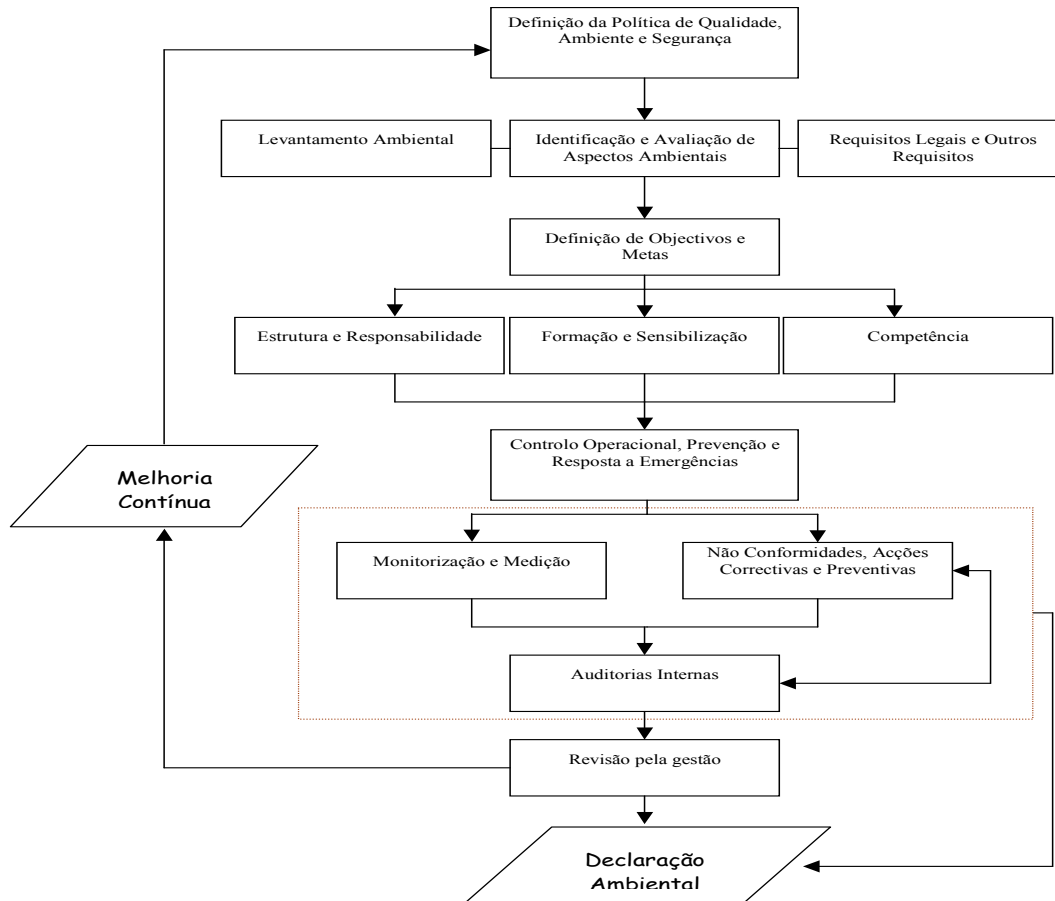
Comité de Qualidade Ambiente e Segurança



6. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO- O SISTEMA AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental implementado na Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA está integrado com os sistemas de gestão da qualidade, ambiente e segurança, sendo suportado pelos seguintes documentos:

- Política da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Objectivos e Metas;
- Legislação e outros requisitos;
- Manual da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Procedimentos de Gestão, Instruções de Trabalho, Especificações Técnicas e Impressos;
- Planos de: Gestão e Acompanhamento dos Objectivos da Qualidade, Ambiente e Segurança, Monitorização, Formação,
- Auditorias, Calibração, Manutenção;
- Registos;
- Definição da Política Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Identificação e Avaliação dos Aspectos;
- Identificação de Perigos e avaliação de riscos.





6.1. ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS 2007

Os aspectos ambientais são elementos das nossas actividades que podem interagir com o ambiente.

De acordo com o anexo VI do EMAS (Regulamento CE n.º 761/2001) a Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA dividiu os seus aspectos ambientais directos (aqueles que a empresa pode controlar, minimizar ou prevenir) e indirectos (aqueles que a empresa pode apenas influenciar).

Foram também identificados igualmente as actividades ou serviços associados a esses aspectos ambientais e em cada condição de operação Normal, Arranque ou de Emergência.

Após a identificação dos aspectos os mesmos foram classificados em significativos e não significativos.

A metodologia de avaliação dos aspectos ambientais tem em conta os seguintes factores:

- Requisitos legais
- Duração
- Escala
- Gravidade
- Probabilidade de ocorrência
- Dificuldade em eliminar o impacte
- Detecção
- Melhoria

Esta avaliação segue uma matriz de avaliação descrita numa instrução.

Na primeira avaliação não é avaliado o critério de melhoria, no entanto como desde o início de implementação do sistema de gestão ambiental já foram realizadas duas avaliações, na avaliação relativa a 2007 já foi tido em consideração este parâmetro.

Os aspectos ambientais são classificados em termos de significância de acordo com o valor que resultar do produto dos factores mencionados anteriormente. Sendo assim se o valor for menor ou igual (\leq) 65536, é atribuído classe A, e o Aspecto ambiental é Significativo, se o valor for maior ($>$) que 65536, é atribuído classe B e o aspecto é considerado Não Significativo.

6.1.1. Aspectos Ambientais Directos

A Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA procedeu à identificação dos seus aspectos ambientais de acordo com as actividades passadas, actuais e planeadas, em condições normais, arranque e emergência.

O quadro seguinte apresenta os Impactes Ambientais Significativos da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA:



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Impacte ambiental Significativo	Operação do Processo	Descrição do aspecto Ambiental	Condições de Operação	Objectivo	Meta
Consumo de Recursos	Toda a empresa	Consumo de energia	Normal	- Manter o consumo de energia	Dezembro 2008
				Quantificar o consumo de energia por equipamentos produtivos instalados	Abril 2008
Consumo de Recursos Hídricos	Toda a empresa	Consumo de água	Normal	- Reduzir em 30% o consumo de água	Dezembro 2008
Depleção da camada de ozono	Sistema de refrigeração	Equipamento cm CFC's	Normal	- Efectuar a substituição dos equipamentos de ar condicionado instalados	Dezembro 2009
Contaminação dos solos	Sala de compressores	Derrame de óleo	Emergência	- Eliminar potencial impacte dos derrames na sala de compressores	Dezembro 2008



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

6.1.2. Indirectos

Os impactos ambientais indirectos da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA referem-se às actividades dos seus fornecedores de serviços e são apresentados no quadro seguinte:

Impacte ambiental Significativo	Operação do Processo	Descrição do aspecto Ambiental	Condições de Operação	Objectivo	Meta
Depleção da camada de ozono	Manutenção do ar condicionado (subcontratação)	Possibilidade de ocorrência de fugas de gases de refrigeração	Emergência (fuga de gás)	- Substituição dos equipamentos de ar condicionado	Dezembro 2009
		Gases de refrigeração com CFC's	Normal		
Poluição do ar	Subcontratação de serviço Pintura	Emissões gasosas	Normal	Sensibilizar subcontratado para o controlo das emissões gasosas	Dezembro 2008
				Realizar internamente este serviço com a ampliação da instalação	Dezembro 2008



7. DESCRIÇÃO DOS OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO

7.1. OBJECTIVOS E METAS 2006

OBJECTIVO	INDICADOR	ASPECTO AMBIENTAL ASSOCIADO	IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO	VALOR ALVO	PRAZO	RESULTADO OBTIDO EM OUTUBRO DE 2007
Alargamento das instalações	Início da construção	Vários	Vários	Autorização de construção	Dezembro 2007	Este objectivo tem como indicador o "Início da Construção" que não foi concretizado em 2006 porque não foi concedida a autorização de construção. Das acções definidas as que foram concretizadas dizem respeito à aquisição do túnel de decapagem e da cabine de pintura, o levantamento dos riscos e dos aspectos ambientais associados aos novos processos a serem desenvolvidos na nova instalação. No entanto no decorrer de 2007 este objectivo foi concretizado na totalidade, com a obtenção da autorização da construção.
Implementação de um sistema integrado qualidade, ambiente e segurança	Certificação	Vários	Vários	Certificado	Dezembro 2006	Não foi obtido em 2006 a Certificação da empresa pelo facto da implementação de um sistema integrado qualidade, ambiente e segurança não cumprir todos os requisitos normativos. Durante o ano de 2007 ocorreu a implementação dos requisitos em falta e a consolidação dos restantes, tendo sido realizada em Junho a auditoria interna e em Setembro a 1ª fase da auditoria para a Certificação.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

OBJECTIVO	INDICADOR	ASPECTO AMBIENTAL ASSOCIADO	IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO	VALOR ALVO	PRAZO	RESULTADO OBTIDO EM OUTUBRO DE 2007
Implementar Recolha selectiva	Colocar Big Bag	Resíduos papel e cartão Resíduos de plástico Trapos contaminados Resíduos de limalha, aparas de metais ferrosos Resíduos de impressão e toners	Contaminação dos solos Poluição Visual Diminuição do tempo de vida dos aterros Utilização de matéria-prima não renovável Consumo de recursos	Big bag's	Agosto 2006	O objectivo de implementação de Recolha selectiva foi concretizado. Possuía como indicador a colocação de Big-Bag's e como acções a desenvolver a criação duma zona que funcionasse como parque de resíduos, e incentivar os colaboradores à realização da separação de resíduos em toda a instalação. Foram também adquiridos eco-pontos para as zonas de escritório, cantina e na zona produtiva três contentores.
Redução de custos inerentes na recolha de resíduos sólidos Urbanos (Alteração do contrato com os serviços municipalizados)	Custos associados à Recolha de Resíduos	Resíduos Domésticos	Vários	2 vezes por mês	Dezembro 2006	Foi estabelecido um novo contrato com os serviços municipalizados. Após ter iniciado a separação de resíduos não se justificava manter a recolha bissemanal, assim o valor associado ao contrato estabelecido com os serviços municipalizados baixou, concretizando o objectivo estabelecido.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

OBJECTIVO	INDICADOR	ASPECTO AMBIENTAL ASSOCIADO	IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO	VALOR ALVO	PRAZO	RESULTADO OBTIDO EM OUTUBRO DE 2007
Eliminar derrame	N.º de derrames	Derrame de óleo na sala de compressores	Contaminação dos solos	0	Dezembro 2006	Ao longo de 2006 foi detectado um derrame na sala dos compressores por fuga de óleo, de imediato foi reparada a avaria que provocou o derrame. Por ter ocorrido este derrame não foi possível concretizar este objectivo, foi aberta uma não conformidade na qual foi definida como acção a Revisão geral do compressor. Este objectivo por não ter sido concretizado em 2006 transitou para 2007.
Promoção de simulacros	N.º de simulacros	Vários	Vários	1 por cada cenário de emergência	Dezembro 2006	Foi realizado um simulacro de incêndio, de emergência e de acidente de trabalho no decorrer de uma acção de formação.
Sensibilização ambiental e Higiene e Segurança	N.º de acções de formação	Vários	Vários	2	Dezembro 2006	Foram realizadas duas acções de formação em qualidade, ambiente no decorrer de 2006 de 36 horas cada. Embora tenha sido concretizado este objectivo, foram agendadas e realizadas as restantes acções no decorrer do ano de 2007.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

OBJECTIVO	INDICADOR	ASPECTO AMBIENTAL ASSOCIADO	IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO	VALOR ALVO	PRAZO	RESULTADO OBTIDO EM OUTUBRO DE 2007
Promoção e participação dos colaboradores no sistema de gestão	N.º de sugestões de melhoria	Vários	Vários	Quantificar	Dezembro 2006	Tem como indicadores o n.º de convívios e o n.º de sugestões de melhoria. Em relação ao n.º de convívios foi realizado um no natal, e em relação ao número de sugestões foram 5 as que foram apresentadas pelos colaboradores.
Alcançar um grau adequado de conhecimento interno em matéria de qualidade, ambiente e segurança	Classificação dos formandos nas acções de formação	Vários	Vários	75%	Dezembro 2006	Este objectivo não foi possível de concretizar em 2006, uma vez que a avaliação da eficácia das acções de formação é realizada, tal como está definido internamente, após três meses da realização de cada acção. Este objectivo transitou para 2007, tendo sido a classificação média dos formandos nas acções superior a 75%.



7.2. OBJECTIVOS E METAS 2007

OBJECTIVO	INDICADOR	ASPECTO AMBIENTAL ASSOCIADO	IMPACTO AMBIENTAL ASSOCIADO	VALOR ALVO	PRAZO	RESULTADO OBTIDO
Manutenção das Licenças ambientais	Licença de descarga de águas residuais	Vários	Vários	Licença	Abril 2007	Este objectivo foi concretizado no decorrer do mês de Abril, após apresentação dos resultados aos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, tendo sido concedida renovação da "Autorização de rejeição de águas residuais não domésticas" até Abril de 2008
Eliminar derrame existente	N.º de derrames	Derrame de óleo na sala de compressores	Contaminação dos solos	0	Dezembro 2007	-
Sensibilização ambiental e Higiene e Segurança	N.º de acções de formação	Vários	Vários	2	Dezembro 2007	-

8. DESCRIÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL DA ERMESA, SA

8.1. ANÁLISE COMPARATIVA DO PROCESSO PRODUTIVO DA ERMESA, SA

DADOS GERAIS	2005	2006	ATÉ OUTUBRO DE 2007
Matéria-prima e materiais auxiliares			
Aço, ferro (ton)	-	-	1383.8
Fio de soldadura (Kg)	-	-	3072
Produção			
Estruturas metálicas (toneladas)	-	1847.0	1096.47

8.2. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS ENTRE 2006 E 2007

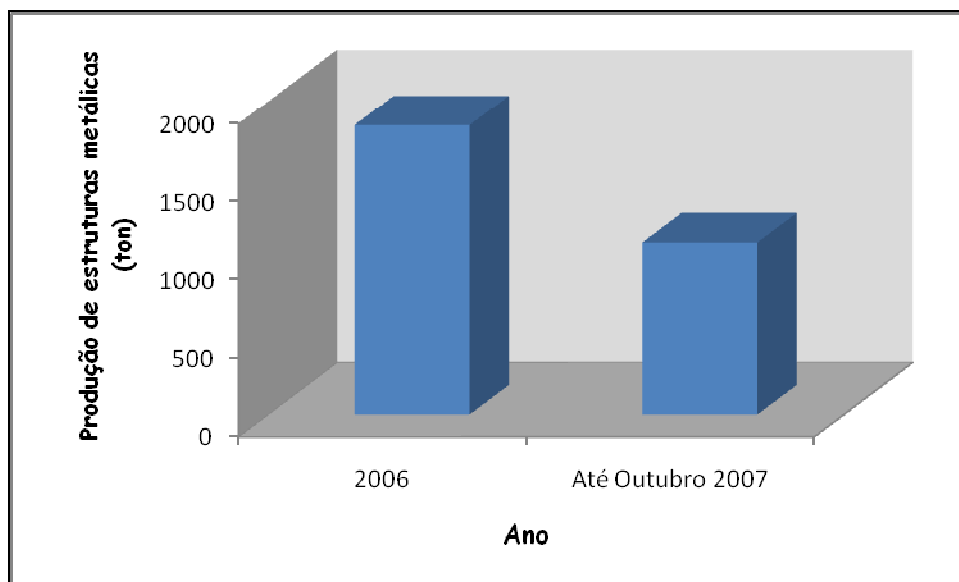


Gráfico 01: Análise comparativa dos valores de estruturas metálicas produzidas entre 2006 e 2007



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Em 2006 a Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA era uma empresa recente, pouco reconhecida a nível nacional e internacional o que conduziu à existência de um número reduzido de obras, tudo isto levou a que em 2007 fosse definida uma nova estratégia que passava não só pelo aumento do número de colaboradores como pelo aumento de máquinas e equipamentos de apoio à produção.

Apesar do volume médio de produção até Outubro de 2007 ser inferior ao de 2006, contamos neste momento com várias obras em carteira, que nos permitem afirmar que o volume de produção de 2007 irá ser superior ao de 2006.

8.3. CONSUMOS DE MATÉRIA-PRIMA

Os dados relativos ao consumo de matéria-prima (metais) são apenas de ano corrente, uma vez que em anos anteriores esta matéria-prima era apenas transformada, sendo adquirida pelos nossos clientes.

Na tabela seguinte é apresentado o consumo mensal em 2007.

Tabela 01: Dados de consumo de matéria-prima no decorrer de 2007

Ano: 2007	
Mês	Consumo (ton)
Janeiro	138.65
Fevereiro	12.35
Março	62.55
Abril	74.54
Maio	129.72
Junho	55.82
Julho	40.91
Agosto	118.63
Setembro	659.52
Outubro	91.05



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

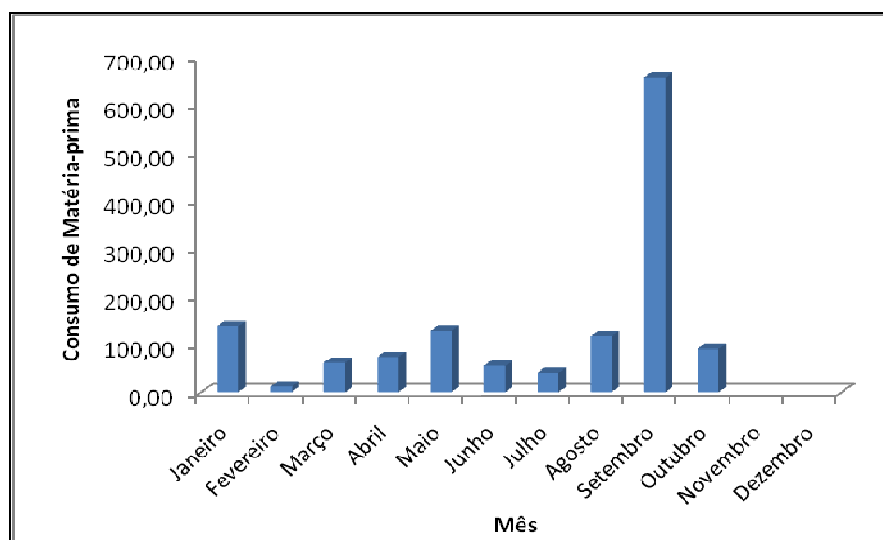


Gráfico n.º 02: Evolução de consumo de matéria-prima no decorrer de 2007

8.4. CONSUMO DE GASES DE APOIO À PRODUÇÃO

Para a etapa do processo produtivo "Montagem e Conformação" e "Soldadura" são consumidos 3 tipos de gases distintos, C15, Oxigénio e Acetileno. O primeiro é utilizado essencialmente em soldadura, tem como principais constituintes CO_2 (15%) e $Árgon$ (85%).

Os restantes Acetileno e Oxigénio são utilizados na Montagem e Conformação por parte de sector de serralharia, sendo este último utilizado também no corte e furacão de chapa.

Tabela 02: Descrição de consumo de 2006 e 2007 relativo aos gases de apoio à produção

Identificação do Gás	C15(m ³)		Acetileno(Kg)		Oxigénio (m ³)	
	2006	Até Outubro 2007	2006	Até Outubro 2007	2006	Até Outubro 2007
Consumo	2850	2243.6	287	182	689	763.2
Consumo gás vs produção de estrutura metálica	1.54	2.05	0.16	0.17	0.37	0.70

O consumo de gás C15 de apoio ao processo produtivo de "Soldadura" sofreu um acréscimo devido ao facto de todas as obras executadas no decorrer de 2007 exigirem mais trabalho de soldadura. Em relação ao Oxigénio o aumento é reflexo da aquisição de uma máquina de corte e furacão de chapa.

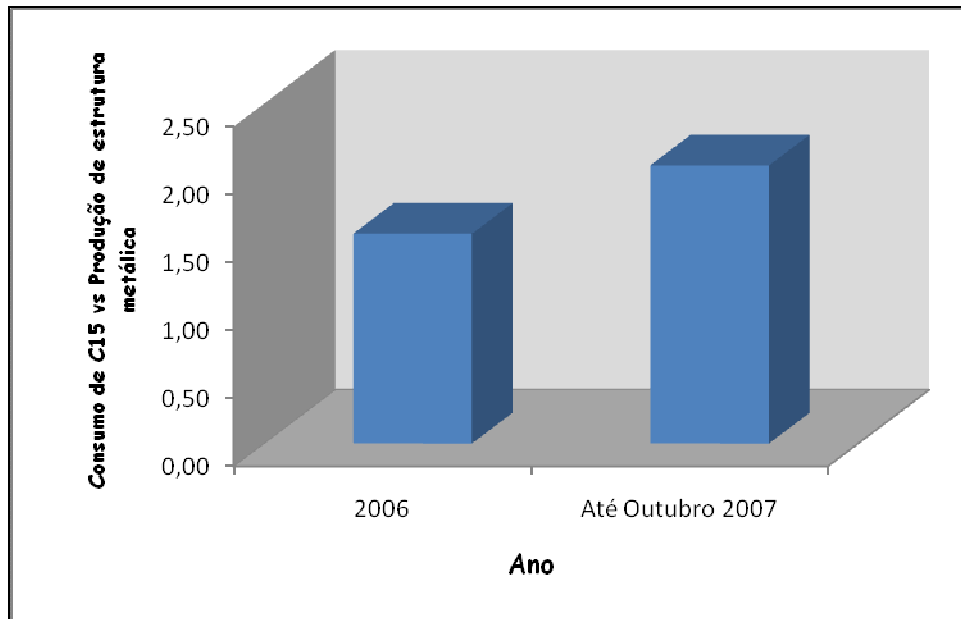


Gráfico n.º 03- Análise comparativa entre 2006 e 2007 do Consumo Específico de C15

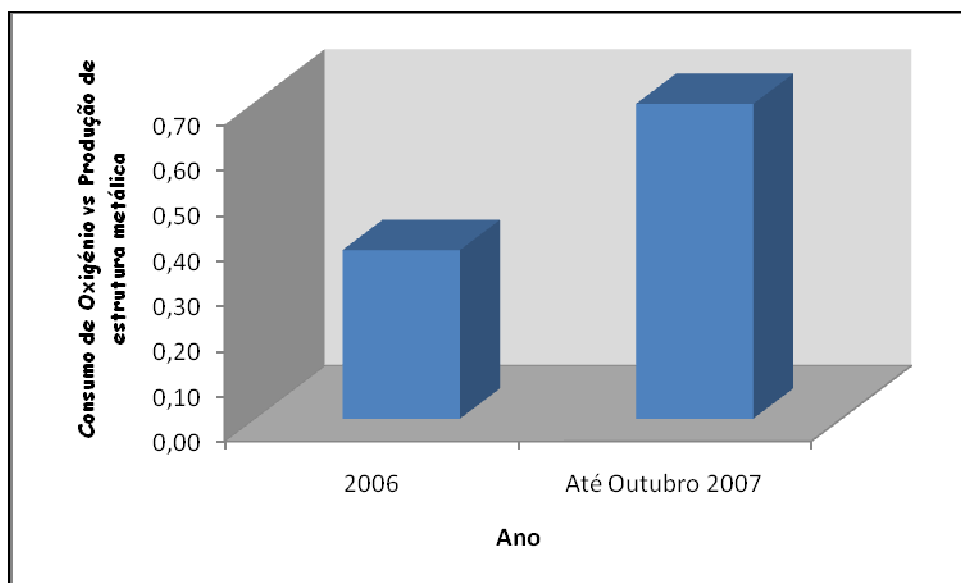


Gráfico n.º 04- Análise comparativa entre 2006 e 2007 do Consumo Específico de Oxigénio

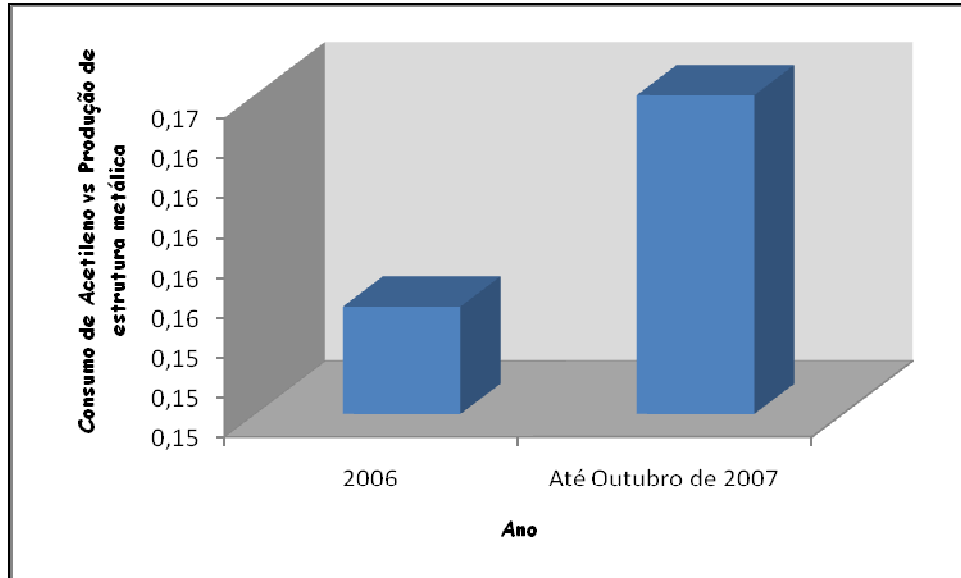


Gráfico n.º 05- Análise comparativa entre 2006 e 2007 do Consumo específico de Acetileno

8.5. CONSUMOS ENERGÉTICOS

A empresa utiliza dois tipos de energia para a realização da sua actividade, a energia eléctrica e o gasóleo para o Empilhador.

Tabela 03: Descrição de consumo de Energia eléctrica de 2005, 2006 e 2007 e o Consumo específico de energia eléctrica desde 2006 até Outubro de 2007

	Desde Abril de 2005	2006	Até Outubro 2007
Consumo de Energia eléctrica (Kw.h)	86455	143264	152955
Consumo de energia eléctrica vs Produção de estrutura metálica	-	77.56	139.50

O consumo comparativo de energia eléctrica apresenta-se no gráfico seguinte:

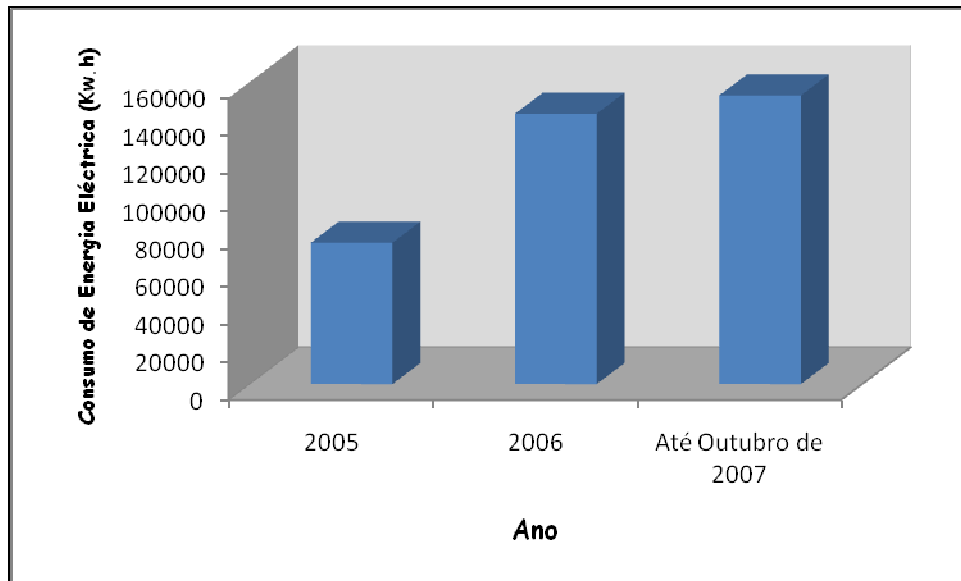


Gráfico n.º06- Análise comparativa entre 2005, 2006 e 2007 do Consumo de energia eléctrica

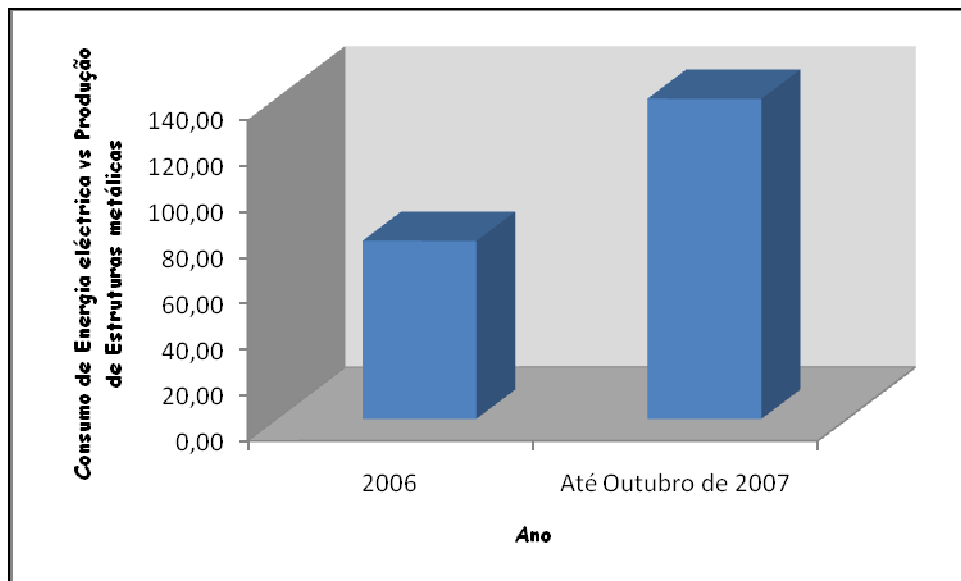


Gráfico n.º07- Análise comparativa entre 2006 e 2007 do Consumo específico de Energia eléctrica

Como se pode constatar pela análise da tabela e gráficos anteriores, os consumos específicos de energia entre 2006 e 2007 sofreram um acréscimo significativo, este facto deve-se essencialmente à inclusão de uma nova máquina cuja potência instalada é de 70 KW.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

De seguida segue-se a apresentação dos consumos de gasóleo.

Tabela 04: Descrição de consumo de gasóleo desde Abril de 2005 até Outubro de 2007 e Consumo específico de gasóleo de 2006 até Outubro de 2007

	Desde Abril de 2005	2006	Até Outubro 2007
Consumo de gasóleo (l)	4210	1455.27	600
Consumo de gasóleo vs produção de estrutura metálica	-	0.788	0.547

O gráfico seguinte representa a média de consumo de gasóleo do Empilhador:

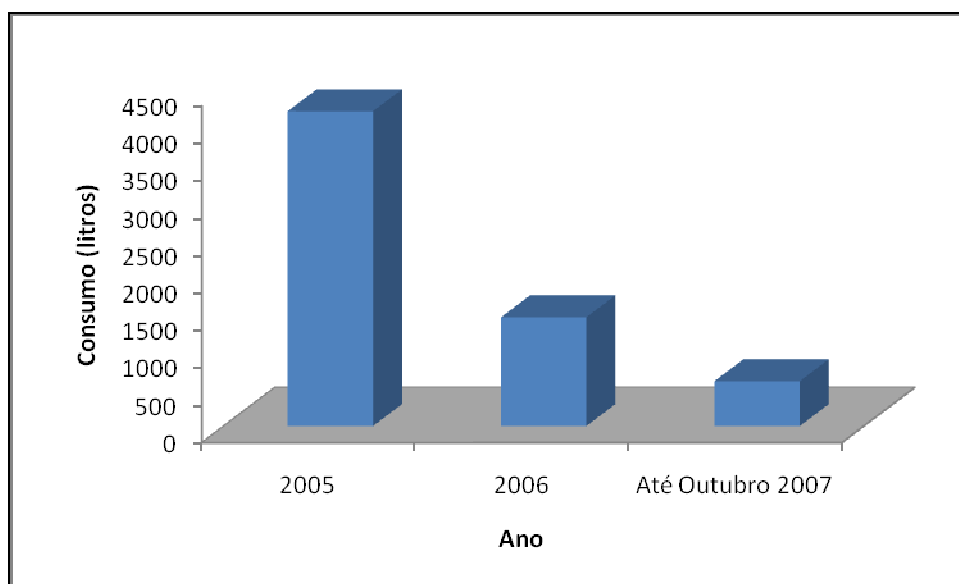


Gráfico n.º08- Análise comparativa entre 2005, 2006 e 2007 do Consumo de Gasóleo

Por análise comparativa dos consumos de gasóleo, verificou-se que em 2005 o consumo foi elevado relativamente a 2006 e 2007, devendo-se este facto essencialmente a uma pré-montagem que decorreu nas nossas instalações, para a qual foi utilizada uma plataforma e uma auto-grua.

Em 2007 o consumo de gasóleo sofreu um decréscimo relativamente a 2006, por ter sido adquirido em Maio de 2007 um novo empilhador, mais económico e mais eficiente.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

8.6. RESÍDUOS

O principal resíduo produzido pela Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA é "Aparas e limalhas de metais ferrosos", existem no entanto outros resíduos produzidos na actividade representados também na tabela seguinte:

Aparas e limalhas de metais ferrosos (kg) LER 120101			Papel e cartão (Kg) LER 150101			Plástico (Kg) LER 150102		
2005	2006	Até Outubro 2007	2005	2006	Até Outubro 2007	2005	2006	Até Outubro 2007
20150	38160	39230	-	-	600	-	-	60

Toners (Unidades) LER 08 03 18			Resíduos Sólidos Urbanos* (m ³)			Embalagens de Madeira (Kg) LER 150103		
2005	2006	Até Outubro 2007	2005	Desde Agosto 2006	Até Outubro 2007	2005	2006	Até Outubro 2007
5	4	-		8	16	-	-	25

* Valor estimado pelo contrato de Resíduos Sólidos Urbanos n.º23/06 estabelecido com os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo em 02-08-2006

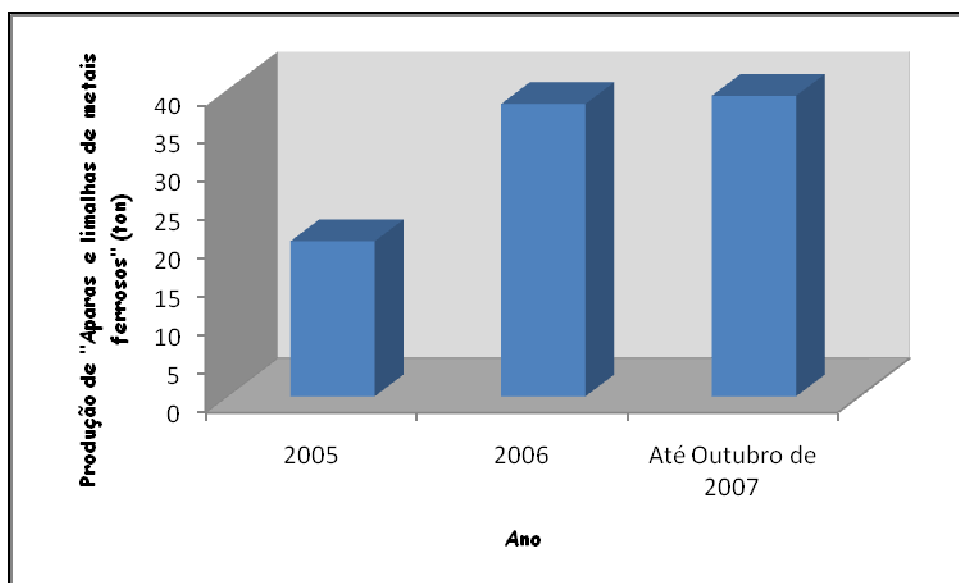


Gráfico n.º09 - Produção de resíduos "Aparas e Limalhas de metais ferrosos"



Tabela 05- Relação entre a Produção de Aparas e limalhas de metais ferrosos vs Produção de estrutura metálica

Ano	Produção de Resíduos de Aparas e limalhas de metais ferrosos (ton)	Produção de estrutura metálica (ton)	Relação entre a Produção de Aparas e limalhas de metias ferrosos vs Produção de estrutura metálica
2006	38.16	1847	0.021
Até Outubro de 2007	39.23	1096.47	0.036

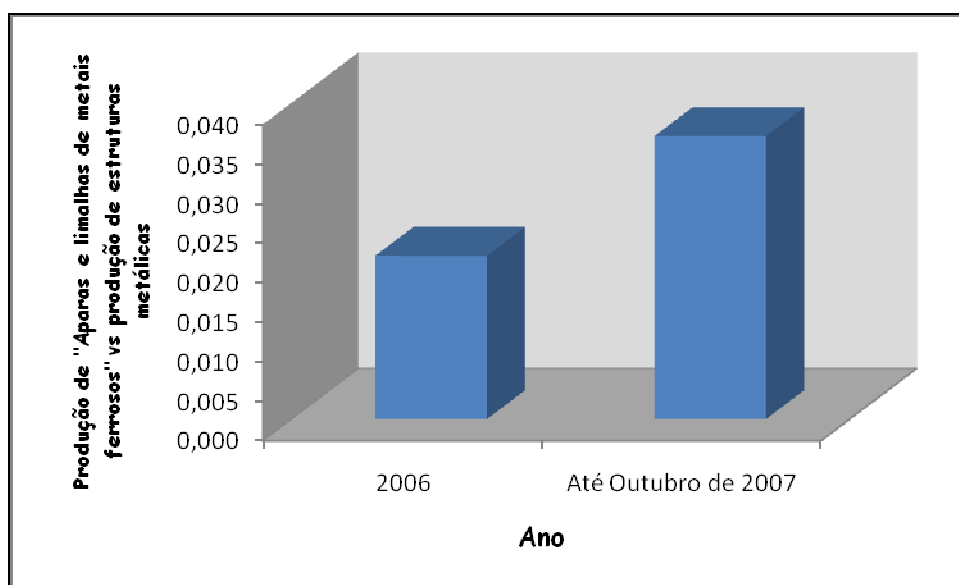


Gráfico n.º 10- Relação entre a Produção de Aparas e limalhas de metais ferrosos vs Produção de estrutura metálica

Por análise comparativa da produção de resíduos de aparas e limalhas de metais ferrosos entre 2005, 2006 e 2007 observa-se que existiu um aumento na sua produção, este aumento deve-se ao facto de não só o número de obras ter aumentado como também a inclusão de uma nova máquina na produção.

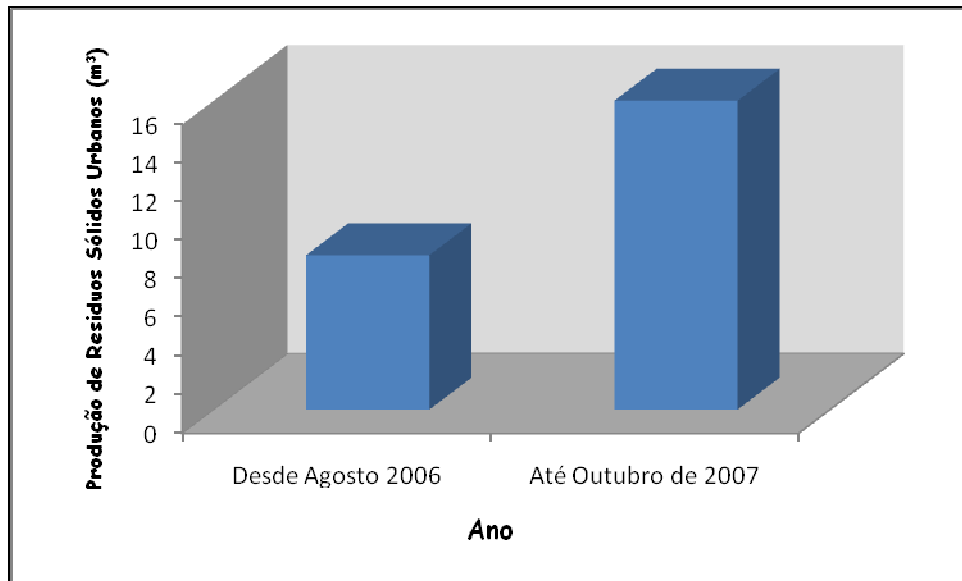


Gráfico n.º 11 - Produção de Resíduos Domésticos

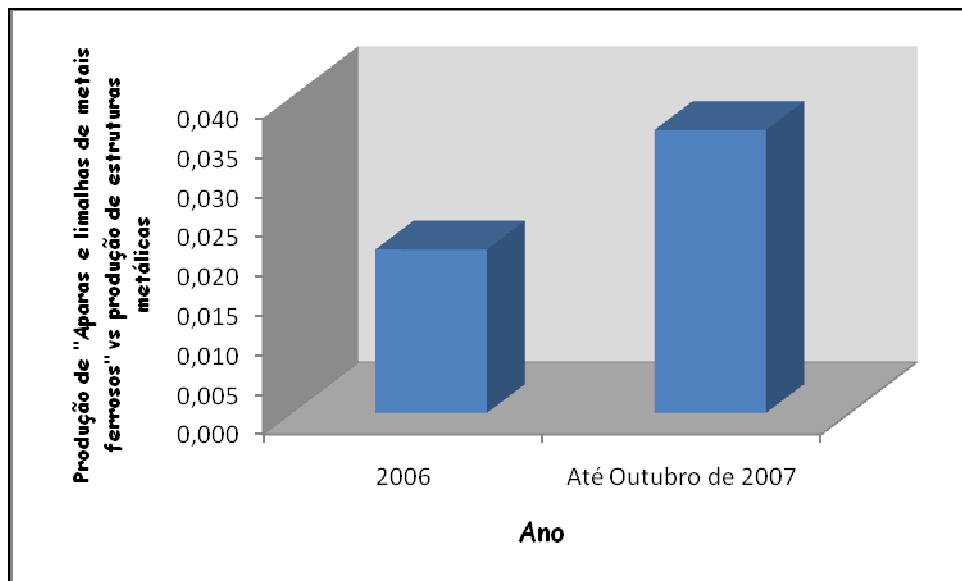


Gráfico n.º 12 - Gráfico comparativo entre a Quantidade de Aparas e limalhas de metais ferrosos produzidos e a Produção de estruturas metálicas



8.7. ÁGUA

O consumo de água na Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA é essencialmente para consumo nos balneários, e para limpeza das instalações, daí os baixos consumos em 2005 e 2006.

Em 2005 tal como se pode constatar por análise da tabela o valor não deve ser considerado significativo uma vez que o número de funcionários é baixo e o valor refere-se apenas a 2 meses de 2005.

Relativamente a 2007 o valor é superior ao do consumo do ano de 2006 pelo facto de se ter sido iniciada a obra de ampliação e a água consumida ser da rede pública.

Água (m ³)	Consumos		
	Nov. a Dez 2005	2006	Até Outubro de 2007
	25	371	674

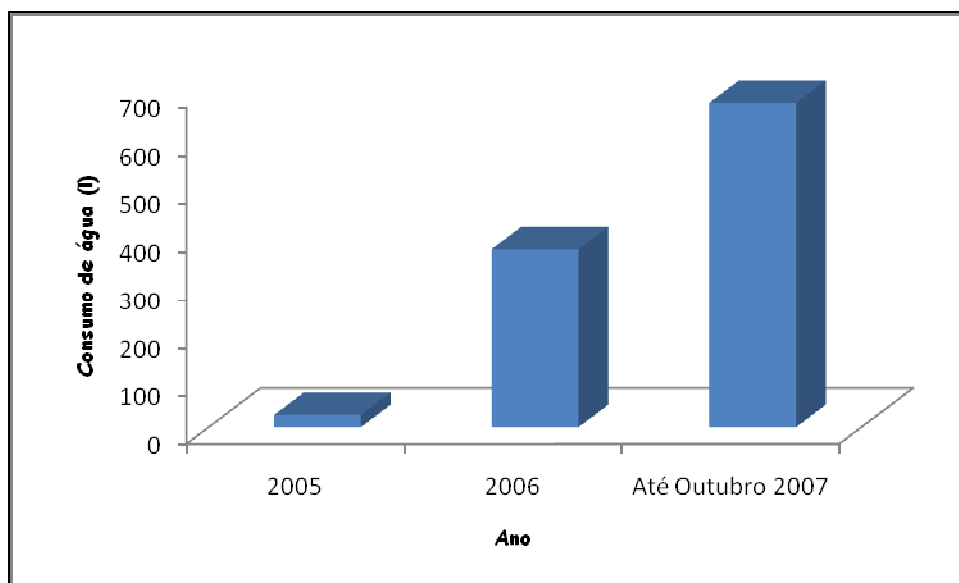


Gráfico n.º 13 - Análise comparativa 2005, 2006 e 2007 do consumo de água



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Tabela 06- Análise comparativa do Consumo de água vs N.º de médio de colaboradores por trimestre em 2006

Ano	Consumos 2006			
	1.º Tri.	2.º Tri.	3.º Tri.	4.º Tri.
Água (m ³)	71	112	104	84
N.º médio de colaboradores	19.67	20.67	21.67	21
Volume de água vs n.º de colaboradores	3.61	5.42	4.80	4.00

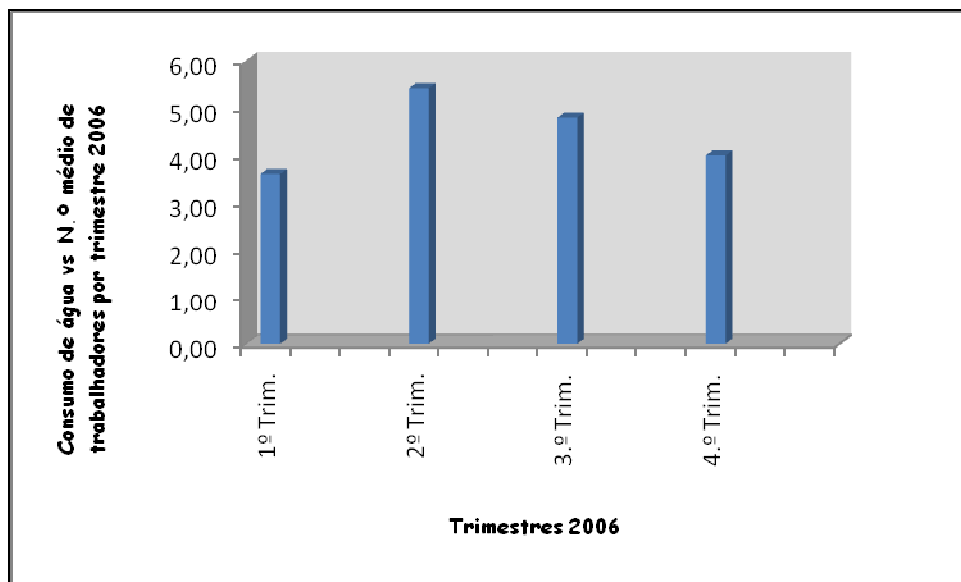


Gráfico n.º 14 - Análise comparativa por trimestre do consumo específico de água

8.8. EFLUENTE LIQUIDO

O efluente líquido produzido na Ermesa, sociedade Metalomecânica, SA pode ser comparado a doméstico, sendo monitorizado de acordo com pedido de licença de autorização de águas residuais não domésticas aos serviços municipalizados de Viana do Castelo.

Foi cedida autorização de águas residuais não domésticas em 12 de Julho de 2006, com o n.º 2/2006, ficando nesta data o compromisso de monitorização semestral, em 22 de Junho de 2006 foi concedida por ofício dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo a monitorização para anual.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

A primeira monitorização da qual constam os dados a seguir apresentados foi realizada pelos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo.

Tabela 07- Parâmetros medidos em Fevereiro de 2006 pelos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo

Parâmetro	Resultados obtidos	VLD
pH (graus escala Sorensen)	8.7	6 a 9
Óleos e gorduras (mg/l)	<0.010	15
Alumínio (mg/l Al)	<0.010	10
Ferro (mg/l Fe)	<0.025	5
Manganês (mg/l Mn)	<0.005	2
Zinco (mg/l Zn)	<0.010	2
Níquel (mg/l Ni)	<0.002	2

A segunda monitorização foi realizada por lapso segundo o Decreto-lei n.º236/98 de 1 de Agosto, o que levou a que não fossem considerados todos os parâmetros exigidos na licença emitida pelos Serviços Municipalizados.

Embora tenha ocorrido este facto, os respectivos serviços realizaram a renovação da licença por mais um semestre, não sendo concedida a alteração para anual como solicitado.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Tabela 08 - Parâmetros medidos em 20 de Novembro de 2006

Parâmetro	Resultados obtidos	VLD*
Parâmetros indicadores		
pH (graus escala Sorensen)	7.7	6 a 9
Cloro Residual Total (mg/l Cl ₂)	<0.10	
Sulfuretos (mg/l S ⁻²)	<1	
Sólidos suspensos totais (mg/l)	28	
Parâmetros Químicos		
Arsênio Total (mg/l As)	<0.008	
Cádmio Total (mg/l Cd)	<0.05	
Chumbo Total (mg/l Pb)	<0.1	
Cobre Total (mg/l Cu)	<0.2	
Crômio Hexavalente (mg/l CrVI)	<0.4	
Crômio total (mg/l Cr)	<0.4	
Mercúrio (µ/l Hg)	<0.2	
Níquel Total (mg/l Ni)	<0.2	2
Carência química de Oxigênio (mg/l O ₂)	78	
Carência Bioquímica de Oxigênio (mg/l O ₂)	43	
Cianetos (mg/l CN)	<0.01	
Fenóis (mg/l C ₆ H ₅ OH)	<0.1	
Hidrocarbonetos Totais (óleos minerais) (mg/l)	5	15

* de acordo com a autorização n.º2/2006 de águas residuais não domésticas

Na terceira monitorização realizada em Abril de 2007, foram considerados apenas os parâmetros para análise os mencionados na licença, tal como consta na tabela seguinte.

Tabela 09- Parâmetros medidos em Abril de 2007

Parâmetro	Resultados obtidos	VLD
pH (graus escala Sorensen)	7.6	6 a 9
Condutividade (20°C) (µS/cm)	777	2000
Óleos e gorduras (mg/l)	7.3	15
Alumínio (mg/l Al)	<2	10
Ferro (mg/l Fe)	0.6	5
Manganês (mg/l Mn)	<0.2	2
Zinco (mg/l Zn)	0.4	2
Níquel (mg/l Ni)	<0.2	2



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Com estes parâmetros foi concedida a renovação da "Autorização de rejeição de águas residuais não domésticas" em Abril, passando a ser monitorizada anualmente.

Após apresentação destes resultados aos serviços municipalizados de Viana do Castelo foi concedida renovação da "Autorização de rejeição de águas residuais não domésticas" até Abril de 2008, uma vez que estão a ser cumpridos todos os parâmetros da licença.

8.9. EMISSÃO DE RUÍDO

As principais fontes de ruído na Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA são as rebarbadeiras e máquinas de corte.

A Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA situa-se na periferia duma zona industrial onde existem habitações na envolvente. Deste modo realizaram-se medições num ponto (ver figura 01), junto à habitação passível de sofrer incomodidade provocada pelo ruído emitido pelo funcionamento da instalação fabril.

Considerando o ponto 1 como o ponto assinalado na figura 01 como a casa onde foi realizada a medição, são apresentados na tabela seguinte as principais fontes sonoras.

Locais de medição		
Ponto de medição	Localização	Principais fontes sonoras da empresa
1	Junto à habitação mais próxima, em campo aberto, da empresa	Período diurno: Ruído proveniente da empresa



Figura 01- Planta de localização da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA e do ponto de medição



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Principais fontes sonoras externas		
Ponto de medição	Ruído Ambiente Período diurno	Ruído Residual Período diurno
1	Tráfego rodoviário na envolvente (estrada junto à empresa e estrada junto à habitação avaliada). Ruído de vizinhança (aves de capoeira)	Tráfego rodoviário na envolvente (estrada junto à empresa e estrada junto à habitação avaliada). Ruído de vizinhança (aves de capoeira)

Foi realizada uma medição do Ruído ambiente (empresa em funcionamento) e o Ruído residual (empresa parada) durante o período diurno, tal como se apresenta na tabela seguinte.

Ruído Ambiente Período diurno							
Ponto	Hora inicial de medição	$L_{Aeq, T}$	$L_{Alm, T}$	K1	K2	$L_{Ar, T}$	$T_{Ruído}$ particular
1	14:34	56.3	61.2	0	0	56.3	=8 h

Ruído Residual Período diurno		
Ponto 1	Hora inicial da medição	$L_{Aeq, T}$
1	12:38	56.3

De seguida apresentam-se os resultados obtidos:

Resultados - Critério de incomodidade período diurno		
Ponto 1	Resultado $dB(A)$	^{a)} Valor Limite $dB(A)$
1	0	6

Face aos resultados obtidos para o local amostrado, no período diurno, o valor é abaixo do valor limite de 6 dB(A).

Deste modo, verifica-se que, no ponto avaliado, o estabelecimento industrial, nas condições de medição, cumpre o n.º 3 do artigo 8º (critério de incomodidade) do Regulamento Legal sobre a Poluição Sonora pelo Decreto-lei n.º 292/2000 de 14 de Novembro.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

Tal como se pode constatar até ao momento ainda não foi realizada a medição de acordo com a legislação em vigor, ou seja Decreto-lei n.º9/2007 de 17 de Janeiro, pelo facto de já ter sido realizada uma medição foi solicitado por ofício à Agência Portuguesa do Ambiente, em Outubro de 2007, um esclarecimento sobre a repetição ou não da medição de acordo com a nova legislação em vigor.

Em resposta por ofício 0625/07/DACAR-DAR/R1, a Agência Portuguesa do Ambiente em 18 de Outubro de 2007 informa que a " *empresa apenas terá de evidenciar o cumprimento do Regulamento Geral de Ruído no âmbito de procedimentos que assim o obriguem (por exemplo: processos de licenciamento, processos de acreditação ISO 14001 ou Emas* " , o que é a realidade da Ermesa, Sociedade Metalomecânica SA.

Perante esta resposta procedemos à recolha de propostas para a realização da medição de acordo com a legislação em vigor, a qual foi realizada, constatando-se o cumprimento do Decreto-lei n.º9/2007 de 17 de Janeiro.



Declaração Ambiental da Ermesa, Sociedade Metalomecânica, SA

9. PRAZO ESTABELECIDO PARA A APRESENTAÇÃO DA PRÓXIMA DECLARAÇÃO AMBIENTAL, NOME E NÚMERO DO VERIFICADOR AMBIENTAL ACREDITADO. DATA DE VALIDAÇÃO

A próxima Declaração Ambiental será redigida no 2º trimestre de 2008, e será validada por verificador acreditado, estará disponível a partir do 3º trimestre de 2008.

Nome do Verificador	N.º de Acreditação	Data de Validação
SGS International Certification Services	PT-V-0003	Fevereiro 2008



Certificado de Conformidade PT08/02333

ERMESA - Sociedade Metalomecânica, S.A.

Zona Industrial do Neiva - Fase II
4935-232 NEIVA

Foi auditado e cumpre com os requisitos do
Has been assessed as meeting the requirements

Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (EMAS) – Regulamento (CE) n.º 761/2001
Eco-Management and Audit Scheme (EMAS)

Âmbito da Verificação
Scope of Verification

Fabrico e Construção de Estruturas Metálicas.

Verificação e Validação da Declaração

A SGS International Certification Services, acreditada para Verificação EMAS com o número F 0003, confirma que após a análise da documentação, dados e informação dos procedimentos da organização e verificados durante o processo EMAS, que:

- O Levantamento Ambiental, quando aplicável, Sistema de Gestão Ambiental, Programa de Auditoria Ambiental e Declaração Ambiental cumprem com os requisitos do Regulamento (EMAS)
- A Declaração Ambiental é fiável, credível e exacta quanto às informações e dados dela constantes.

Este certificado de conformidade é válido desde
This certificate of registration is valid from
04 de Fevereiro de 2008 até 03 de Fevereiro de 2009
04 February of 2008 until 03 February of 2009

1.ª Declaração Ambiental Validada em
1st Environmental Statement validated in
Fevereiro de 2008
February of 2008

A organização fica sujeita à verificação anual dos elementos exigidos para o registo no EMAS e quaisquer novos elementos actualizados da Declaração Ambiental ficam sujeitos à validação periódica, não ultrapassando os 12 meses entre cada validação.

Autorização por:
Authorized by:


Luis Barreira


Luis Neves

Direção de Certificação
Certification Management

PT08/01 - v011 - Nov 2004

SGS S.P.A. - Serviço Internacional de Certificação, S.L.A.
File: Ferrugineira de Lisboa Lda S. Paulo St e 1 1800 548 Lisboa T: +351 217 164 200 F: +351 217 167 528 www.pt.sgs.com
Rua Veloso 64, 4450-081 Leça da Palmeira T: +351 229 804 504 F: +351 229 904 500 sgs@portugal.sgs.com
Digital Sign: 500.000 Series Reg. Code de Lisboa com e nº 08789081022 - cert@lisboa.pt 504 254 808

Member of the ISO/IEC Joint Global Standards Development